

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Natália Ferreira, Pedro Rodrigues, Tiago Monteiro

PO41 - 15:20 | 15:25**PERFIL DO DADOR DE CórNEA EM 2012**

João Tavares Ferreira; Luís Torrrão; Raúl Moreira; Fernando Falcão-Reis
(Centro Hospitalar de São João)

Introdução

O transplante de córnea, um dos transplantes tecidulares mais realizados em todo o mundo, é uma opção terapêutica num vasto leque de patologias. A crescente necessidade de órgãos para transplantação incitou a criação de estratégias destinadas a expandir o número de órgãos disponíveis, entre as quais a ampliação dos critérios de aceitação para doação de órgãos.

Objectivo

Conhecer o perfil do dador de córnea do Banco de Olhos do Hospital de São João, no ano de 2012.

Metodologia

Estudo retrospectivo de todos os dadores de córnea do Banco de Olhos do Hospital de São João, durante o ano de 2012, em que foram analisados os registos uniformizados relativos ao dador, que incluíram dados demográficos, causa e hora da morte, hora da colheita, contagem de células endoteliais, paquimetria, e análises serológicas.

Resultados:

A amostra é constituída por 96 dadores com uma idade média de 57 ± 18 anos, e 64,6% dos doentes do sexo masculino. As causas de morte mais frequentes foram as doenças do aparelho circulatório (44,8%), seguindo-se a morte por causas externas (20,8%), neoplasias (19,8%), doenças do aparelho respiratório (10,4%) e outras causas (4,2%). A maior parte das colheitas de córnea foram em doente com coração parado (66,7%), e as restantes feitas em contexto de colheita multiórgãos. As córneas dos olhos direitos tinham uma densidade de 2445 ± 449 células endoteliais por mm^2 , e dos olhos esquerdos de 2367 ± 466 . A paquimetria era de $542 \pm 48 \mu\text{m}$ à direita e $544 \pm 46 \mu\text{m}$ à esquerda. Nas colheitas com coração parado, o tempo médio que decorreu entre a hora da declaração de morte do doente e a hora da colheita de córnea foi de $4,40 \pm 2,53$ horas, não se considerando mensurável este tempo nas colheitas em contexto multi-órgãos. O tempo de armazenamento das córneas foi de $5,36 \pm 2,45$ e $5,43 \pm 2,22$ dias, respetivamente, para as córneas correspondentes ao olho direito e esquerdo. A maioria dos 96 dadores teve análises serológicas negativas (93,1%). Apenas 4,6% teve TPHA positivo e 2,3% análise serológica compatível com infeção ativa por VHB ou VHC.

Conclusões:

O perfil do dador do Banco de Olhos do Hospital de São João, durante o ano de 2012, é um homem, na sexta década de vida, que faleceu por doenças do aparelho circulatório, cujas córneas têm sensivelmente 2400 células endoteliais por mm^2 , com um valor aproximado de $540 \mu\text{m}$ de paquimetria, com análises serológicas negativas.

Referências Bibliográficas

Brito P, Fernandes V, Leal V, F. Falcão-Reis. (2012). "Queratoplastia Penetrante: Epidemiologia e Prognóstico". Revista da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, Vol. 36 - Nº 1 - Janeiro-Março 2012.
Hirai, F. E., C. B. Adan, et al. (2009). "[Factors associated with quality of donated corneas in the Hospital Sao Paulo Eye Bank]." Arq Bras Oftalmol 72(1): 57-61.
Sano, R. Y., F. T. Sano, et al. (2010). "[Analysis of the transplanted corneas at Santa Casa de Sao Paulo Eye Bank]." Arq Bras Oftalmol 73(3): 254-258.